



Peregrinação Mensal de Fevereiro



- Peregrinos de Fátima exortados à obediência filial

a Deus - Apesar da chuva que se faz sentir este domingo, 13 de Fevereiro, são muitos os peregrinos em peregrinação ao Santuário de Fátima, no dia em que se faz memória das aparições de Nossa Senhora neste lugar e no sexto aniversário do falecimento da vidente Lúcia de Jesus (Coimbra, 13 de Fevereiro de 2005).

“No Santuário de Fátima continuaremos a celebrar de modo especial o dia 13 de cada mês, todo o ano. Isto porque, embora as aparições tivessem decorrido de Maio a Outubro, há sempre um grande número de peregrinos que escolhe este dia para vir a Fátima”, explica o Reitor do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes.

Vindos de Portugal, Alemanha, Espanha e Itália, mais de seis mil peregrinos participaram nas celebrações desta manhã na Cova da Iria, que iniciaram na Capelinha das Aparições, com a recitação do rosário. Seguiu-se a procissão para a Igreja da Santíssima Trindade, onde foi celebrada a missa.

Neste dia em que a Palavra Sagrada lembra os preceitos propostos por Deus à livre escolha da humanidade para salvação dela mesma, o Reitor do Santuário de Fátima, que presidiu às celebrações apelou à “obediência filial a Deus”. Num momento em que “temos nas nossas mãos a possibilidade de decidir o nosso presente e o nosso futuro”, o Padre Virgílio Antunes lamentou que a humanidade viva “sem consciência e sem sabedoria”.

“Eclipsa-se frequentemente dos nossos corações a nossa consciência. Deixou de ser importante se há sofrimento ou não, se há justiça ou injustiça no mundo”, disse para vincar que a maldade humana deixou de afectar as pessoas, que passaram a preocupar-se apenas com o seu pequeno grupo familiar ou de maior proximidade.

Havendo “liberdade política e social” para as escolhas acertadas “decidimos da forma errada, não cumprimos os preceitos de Deus. Os preceitos de Deus não são caprichos são o caminho para o bem da humanidade”.

O sacerdote considera que, havendo a possibilidade da opção pelo bem, “quando a consciência das nossas decisões e das dos outros envereda pelo caminho do pecado, além da consciência, também perdemos a inteligência”.

“Dizer pecado nos tempos de hoje cheira a sacristia, a beatice. Podemos chamar-lhe outras coisas, mas o mal no coração das pessoas leva às más decisões e contribui para o mal-estar da humanidade”, considera o Reitor para quem a Mensagem de Fátima, que é de apelo à conversão e à oração para reparação dos pecados do mundo, é um dos caminhos apontados por Deus, através da Sua mensageira Nossa Senhora, para a salvação da humanidade.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-mensal-fevereiro-2011